Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: DIÁLOGOS SOBRE HIPERTENSÃO E DIABETES: EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA UNIDADE BÁSICA

Relatoria: FRANCISCO ASSIS DE LIMA SEGUNDO

Autores: Bárbara Cristiane de Almeida e Silva

Modalidade: Pôster

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: Para a reorganização da atenção básica, a que se propõe a Estratégia Saúde da Família (ESF), reconhece-se a necessidade de reorientação das práticas de saúde, bem como de renovação dos vínculos de compromisso e de co-responsabilidade entre os serviços e a população assistida. Para tanto, torna-se de fundamental importância traçar estratégias de educação em saúde voltadas à orientação e sensibilização da comunidade. Educar para a saúde implica ir além da assistência curativa, significa dar prioridade a ações de prevenção e promoção da saúde. OBJETIVO: Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem durante o estágio curricular referente às práticas de educação em saúde para usuários adscritos na Unidade Básica de Saúde da Família Enfermeiro José Menandro Cruz, no bairro Castelo Branco, em Caicó/RN, acerca das patologias Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus, enfocando os benefícios dos exercícios físicos. METODOLOGIA: Estudo descritivo, tipo relato de experiência de um estágio curricular desenvolvido a partir de uma proposta de implementação para intervir na realidade da população assistida pela UBSF. RESULTADOS E DISCUSSÕES: Foram abordadas as temáticas hipertensão arterial e diabetes mellitus, apresentando a etiopatogenia, os fatores de risco, as complicações e os tratamentos, bem como os benefícios da realização de atividades físicas, de manter uma dieta saudável, mecanismos que facilitam o convívio com o estresse, importância do tratamento farmacológico e do não farmacológico. Verificou-se a importância do profissional enfermeiro no prognóstico favorável do paciente acometido pela Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus, fundamentando sua prática na orientação sobre a importância da adoção de um novo estilo de vida, começando pela prática de exercícios físicos, que foi o caso da experiência desenvolvida na UBSF Castelo Branco. CONCLUSÃO: A educação em saúde tem contribuído significativamente para a prevenção e controle de doenças nos últimos anos. Sua proposta é fornecer conhecimento tendo como finalidade estimular pacientes para efetivar mudanças em seu comportamento. Doenças crônicas como a hipertensão arterial e o diabetes mellitus requerem de seus portadores uma reorganização no estilo de vida, para tanto, é de fundamental importância o desenvolvimento de práticas educativas no âmbito da unidade básica assimilando o princípio da integralidade pelas equipes de saúde da família.